Caminho de Dados do RISC-V

Grupo 1 - Alan Araújo dos Reis (5096), Gabriel Rodrigues Marques (5097) Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas Universidade Federal de Viçosa - Campus Florestal (UFV-CAF) Florestal – MG – Brasil

{alan.a.reis, gabriel.r.marques}@ufv.br

Resumo. Esta documentação apresenta o desenvolvimento e implementação do caminho de dados simplificado do RISC-V, capaz de executar um subconjunto de instruções.

Repositório: https://github.com/gabridulol/RISC-V-Datapath

1. Introdução

O trabalho consiste no desenvolvimento de uma versão simplificada do caminho de dados do RISC-V. O caminho de dados deve executar um subconjunto de instruções e exibir os resultados, simulando o funcionamento de um processador. A linguagem de descrição de hardware Verilog foi utilizada para implementação. O caminho de dados segue o que foi apresentado no livro Computer Organization and Design RISC-V Edition: The Hardware Software Interface (Figura 1).

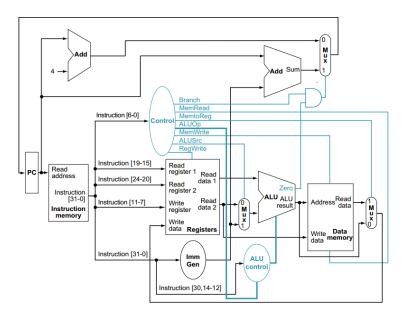


Figura 1. Caminho de Dados do RISC-V

2. Desenvolvimento

O caminho de dados implementado por cada grupo deveria suportar um subconjunto de instruções. É importante ressaltar que o caminho de dados foi desenvolvido e implementado especificamente para este subconjunto de instruções (Figura 2). Não há suporte para outras instruções fora desse subconjunto.

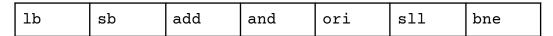


Figura 2. Instruções do Grupo 1

lb: leitura de um valor da memória de dados para o registrador.

sb: escrita de um valor do registrador para memória de dados.

add: soma o valor de dois registradores e armazena o resultado em um terceiro registrador.

and: realiza uma operação AND bit a bit entre dois registradores e armazena o resultado em um terceiro registrador.

ori: realiza uma operação OR bit a bit entre um registrador e um valor imediato (constante), e armazena o resultado em um segundo registrador.

sll: desloca os bits de um registrador para a esquerda por um número especificado de posições em um registrador, e armazena o resultado em um terceiro registrador.

bne: salta para um endereço especificado se os valores de dois registradores não forem iguais.

O desenvolvimento consistiu em modularizar cada "caixinha" do caminho de dados e descrever seu funcionamento. Os módulos e seu funcionamento estão resumidos brevemente logo abaixo.

Add: o módulo Add realiza a soma de dois valores de entrada, produzindo o resultado como saída.

ALU: o módulo ALU realiza operações lógicas aritméticas entre dois valores de entrada, produzindo o resultado da operação como saída. A operação realizada é determinada por um sinal de controle gerado pelo ALUControl.

ALUControl: o módulo ALUControl gera como resultado de saída o sinal de controle que determina a operação lógica aritmética realizada pela ALU. O sinal de controle gerado é determinado pelo sinal de controle ALUOp de Control e pela funct3 da instrução.

Control: o módulo Control é responsável por gerar os sinais de controle necessários para orientar o caminho de dados: Branch, MemRead, MemtoReg, ALUOp, MemWrite, ALUSrc e RegWrite. Os sinais de controle gerados são determinados pelo opcode da instrução.

DataMemory: o módulo DataMemory implementa a memória de dados, responsável por armazenar os dados na memória durante a execução das instruções.

ImmGen: o módulo ImmGen gera o valor do imediato a partir de uma instrução.

InstructionMemory: o módulo InstructionMemory implementa a memória de instruções, responsável por armazenar as instruções que serão executadas.

Mux: o módulo Mux seleciona um dos valores de entrada, determinado por um sinal de controle.

PC: o módulo PC é responsável por manter o contador de programa, que contém o endereço de memória da próxima instrução a ser executada. A cada mudança de clock o endereço é atualizado, caso o sinal de reset esteja ativo o contador de programa é reiniciado.

Registers: o módulo Registers implementa o banco de registradores, responsável por armazenar os dados dos registradores durante a execução das instruções.

Datapath: o módulo Datapath realiza a conexão entre todos os módulos implementados.

```
module Datapath (
    input wire clk, reset
    input wire clk, reset
    input wire clk, reset
    wire [31:0] PC;
    wire [31:0] instruction;
    wire [31:0] inmediate;
    wire [31:0] mediate;
    wire [31:0] mediate;
    wire [31:0] addoute, addout;
    wire [31:0] addoute, addout;
    wire [31:0] ALUNesult;
    wire [31:0] ALUNesult;
    wire [3:0] ALUNesult;
    wire [3:0] ALUNesult;
    wire [3:0] ALUNesult;
    wire areanch, MemRead, MemtoReg, MemWrite, ALUSrc, RegWrite;
    wire zero;
    Add adde(PC, 4, addout0);
    Add add1(PC, immediate, addout1);
    ALU alu(readData1, muxout6, ALUControl, ALUResult, zero);
    ALUControl alucontrol(instruction[14:12], ALUOp, ALUControl);
    Control control(instruction[6:0], Branch, MemRead, MemtoReg, ALUOp, MemWrite, ALUSrc, RegWrite);
    DataMemory datamemory(MemWrite, MemRead, ALUResult, readData2, readData3);
    InstructionMemory instructionnemory(PC, instruction);
    Mux mux(ALUScx, readData2, immediate, muxout0);
    Mux mux(Granch & zero, addout0, addout1, muxout1);
    Mux mux(Granch & zero, addout0, addout1, muxout1);
    Registers registers(RegWrite, instruction[19:15], instruction[24:20], instruction[11:7], muxout2, readData1, readData2);
    endmodule
```

Figura 2. Módulo Datapath

Datapath_Testbench: o módulo Datapath_Testbench executa a simulação do caminho de dados e exibe os resultados. A memória de dados, memória de instruções e registradores são inicializados com os arquivos de entrada. O estado inicial e o estado atualizado a cada execução de uma nova instrução são exibidos.

```
module Datapath_Testbench;
    reg clk, reset;
    Datapath datapath(clk, reset);
     initial begin
         $readmemb("Verilog/Input/DataMemory.mem", datapath.datamemory.memory);
         $readmemb("Verilog/Input/InstructionMemory.mem", datapath.instructionmemory.memory);
$readmemb("Verilog/Input/Registers.mem", datapath.registers.registers);
          for (integer i = 0; i < 32; i = i + 1) begin
         for (integer i = 0; i < 32; i = i + 1) begin
              $display("InstructionMemory [-] = %h", i, datapath.instructionmemory.memory[i]);
          for (integer i = 0; i < 32; i = i + 1) begin
          end
          $display("Program Counter = -", datapath.pc.PCOut);
$display("Instruction = %h", datapath.instructionmemory.instruction);
     always @(datapath.instructionmemory.instruction) begin
          for (integer i = 0; i < 32; i = i + 1) begin
    $display("DataMemory [-] = %d", i, datapath.datamemory.memory[i]);</pre>
          for (integer i = 0; i < 32; i = i + 1) begin
          $display("Program Counter = -", datapath.pc.PCOut);
$display("Instruction = %h", datapath.instructionmemory.instruction);
          $display();
    initial begin
         clk = 0;
     always #1 clk = ~clk;
endmodule
```

Figura 3. Módulo Datapath Testbench

Mais detalhes de implementação dos módulos podem ser vistos no código fonte do projeto, disponível no repositório.

3. Resultados

O código em RISC-V Assembly (Figura 4) foi utilizado para realizar os testes no caminho de dados. O montador desenvolvido no trabalho anterior foi utilizado para converter as instruções para a linguagem de máquina binária correspondente.

```
1 bne x0, x0, 0

2 lb x1, 0(x0)

3 add x2, x1, x1

4 and x3, x1, x1

5 ori x4, x1, 32

6 sll x5, x1, x1

7 add x6, x3, x2

8 add x7, x5, x4

9 add x8, x7, x6

10 lb x8, 1(x0)
```

Figura 4. Código RISC-V Assembly

O caminho de dados pode ser executado via terminal com comando *make*. Ao executar é exibido o estado inicial e o estado atualizado a cada execução de uma nova instrução, além do contador de programa e instrução executada. Os resultados podem ser encontrados nas figuras abaixo (Figura 5, 6, 7, 8, 9, 10).



Figura 5. Memória de Dados (INICIAL)

```
1   InstructionMemory [ 0] = 00001067
2   InstructionMemory [ 1] = 00000083
3   InstructionMemory [ 2] = 00108133
4   InstructionMemory [ 3] = 0010f1b3
5   InstructionMemory [ 4] = 0200e213
6   InstructionMemory [ 5] = 001092b3
7   InstructionMemory [ 6] = 00218333
8   InstructionMemory [ 7] = 004283b3
9   InstructionMemory [ 8] = 00638433
10   InstructionMemory [ 9] = 0080000a3
```

Figura 6. Memória de Instruções

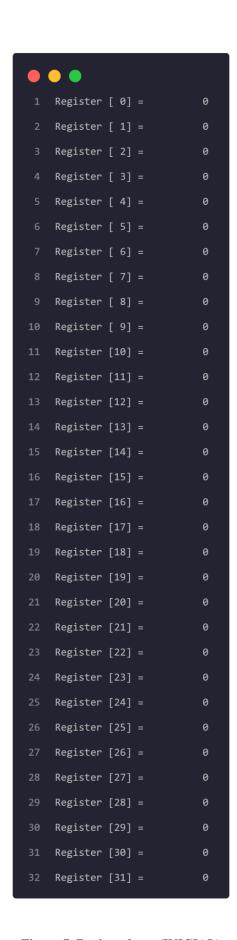


Figura 7. Registradores (INICIAL)



Figura 8. Memória de Dados (FINAL)

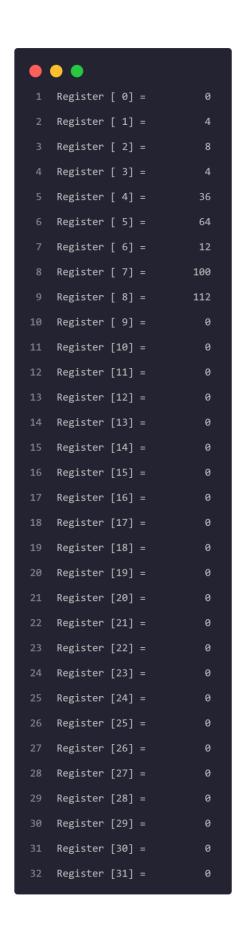


Figura 9. Registradores (FINAL)

Init Value	Register	Decimal	Hex	Binary
0	x0 (zero)	0	0x00000000	0b000000000000000000000000000000000000
0	x1 (ra)	4	0x00000004	0b0000000000000000000000000000000000000
0	x2 (sp)	8	0x00000008	0b000000000000000000000000000000000000
0	x3 (gp)	4	0x00000004	0b000000000000000000000000000000000000
0	x4 (tp)	36	0x00000024	0b0000000000000000000000000000000000000
0	x5 (t0)	64	0x00000040	0b0000000000000000000000000000000000000
0	x6 (t1)	12	0x0000000c	0b00000000000000000000000000001100
0	x7 (t2)	100	0x00000064	0b0000000000000000000000001100100
0	x8 (s0/fp)	112	0x00000070	0b0000000000000000000000001110000
0	x9 (s1)	0	0x00000000	0b000000000000000000000000000000000000
0	x10 (a0)	0	0x00000000	0b000000000000000000000000000000000000
0	x11 (a1)	0	0x00000000	0b000000000000000000000000000000000000
0	x12 (a2)	0	0x00000000	0b000000000000000000000000000000000000
0	x13 (a3)	0	0x00000000	0b0000000000000000000000000000000000000
0	x14 (a4)	0	0x00000000	0b000000000000000000000000000000000000
0	x15 (a5)	0	0x00000000	0b000000000000000000000000000000000000
0	x16 (a6)	0	0x00000000	0b000000000000000000000000000000000000
0	x17 (a7)	0	0x00000000	0b0000000000000000000000000000000000000
0	x18 (s2)	0	0x00000000	0b0000000000000000000000000000000000000
0	x19 (s3)	0	0x00000000	0b000000000000000000000000000000000000
0	x20 (s4)	0	0x00000000	0b000000000000000000000000000000000000
0	x21 (s5)	0	0x00000000	0b0000000000000000000000000000000000000
0	x22 (s6)	0	0x00000000	0b0000000000000000000000000000000000000
0	x23 (s7)	0	0x00000000	0b000000000000000000000000000000000000
0	x24 (s8)	0	0x00000000	0b000000000000000000000000000000000000
0	x25 (s9)	0	0x00000000	0b0000000000000000000000000000000000000
0	x26 (s10)	0	0x00000000	0b0000000000000000000000000000000000000
0	x27 (s11)	0	0x00000000	0b0000000000000000000000000000000000000
0	x28 (t3)	0	0x00000000	0b0000000000000000000000000000000000000
0	x29 (t4)	0	0x00000000	0b0000000000000000000000000000000000000
0	x30 (t5)	0	0x00000000	0b0000000000000000000000000000000000000
0	x31 (t6)	0	0x00000000	0b0000000000000000000000000000000000000

Figura 10. RISC-V Interpreter

4. Conclusão

O desenvolvimento do caminho de dados simplificado do RISC-V proporcionou uma experiência prática enriquecedora e um entendimento aprofundado do funcionamento e das nuances de sua implementação. Foi possível perceber a importância da modularização e da correta integração entre os diferentes componentes do caminho de dados. O caminho de dados demonstrou ser capaz de executar de maneira correta o subconjunto de instruções definidas, atendendo aos requisitos funcionais solicitados. O seu código-fonte está disponível para futuras melhorias e ampliações.

Referências

David A. Patterson and John L. Hennessy. Computer Organization and Design RISC-V Edition: The Hardware Software Interface.

RISC-V Interpreter. Disponível em:

https://www.cs.cornell.edu/courses/cs3410/2019sp/riscv/interpreter/#

RISC-V Graphical Datapath Simulator. Disponível em:

https://jesse-r-s-hines.github.io/RISC-V-Graphical-Datapath-Simulator/